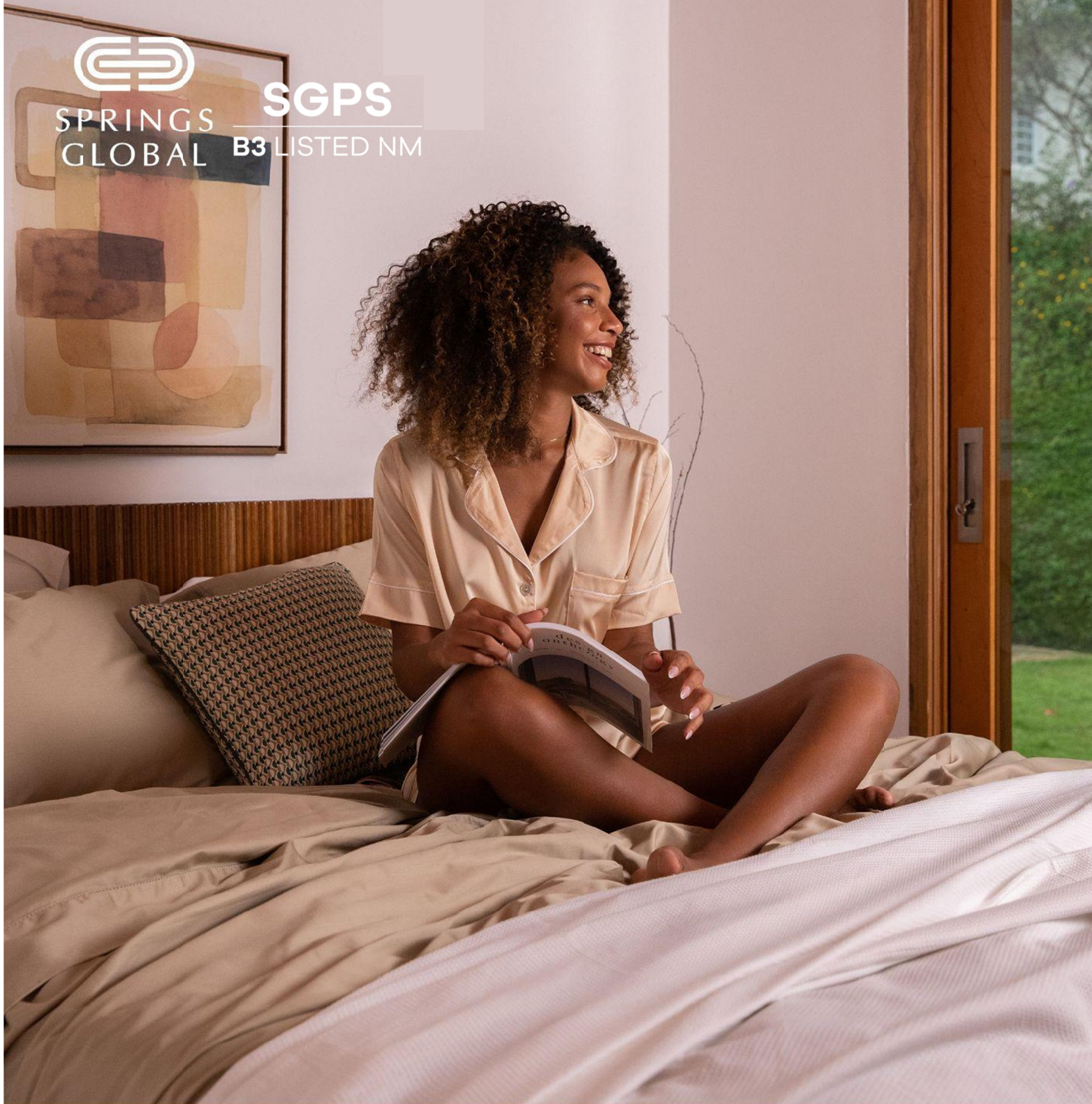





SPRINGS
GLOBAL B3 LISTED NM

Resultados 4T23|2023

24 de janeiro de 2025

casa moysés

mmartan

ARTEX

 SANTISTA

 Persono



Springs Global: Receita líquida de R\$ 686 milhões em 2023

São Paulo, 24 de janeiro de 2025 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global) – em recuperação judicial, empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 686,4 milhões no ano de 2023, com margem bruta de 1,5%.

Os principais destaques do ano de 2023 foram:

Receita líquida: R\$ 686,4 milhões, -43,6% em relação ao ano de 2022

Receita *sell-out* (GMV)^(b) do Varejo: R\$ 635,5 milhões, -10,5% entre anos

Lucro bruto: R\$ 10,4 milhões, com margem bruta de 1,5%, com redução de 11,8 p.p. em relação ao ano anterior

Receita líquida do Atacado: R\$ 352,7 milhões, com redução de 57,9% entre anos

Provisões diversas: R\$ 262,2 milhões

Capital de giro: R\$ 58,8 milhões, -79,3% entre anos, com redução de 39,3% de estoques e de 23,3% de duplicatas a receber

Resultado operacional: - R\$ 689,2 milhões, *versus* - R\$ 249,7 milhões em 2022

Repactuações de dívidas, nos primeiros nove meses de 2024, no montante de R\$ 551 milhões

EBITDA ajustado^{(a),1}: - R\$ 325,8 milhões, *versus* - R\$ 159,5 milhões no ano anterior

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024, a Springs Global e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, a controlada Coteminas S.A. – em recuperação judicial (Coteminas) e outras empresas do Grupo, em que alegou vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta Ammo Varejo S.A. – em recuperação judicial (AMMO) em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretende excutir as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada Coteminas e ainda que sejam transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada Coteminas, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia, de forma consolidada, incluídos no pedido de recuperação judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	R\$ milhões
Trabalhista	106,1
Garantia Real	379,1
Quirografário	344,7
ME e EPP	8,5
Não sujeito	597,7
Fiscal	410,5

	1.846,7
	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundo de investimento imobiliário (FII) para fins de dação em pagamento das respectivas cotas para fins de pagamento de parte dos credores.

A Companhia vem avançando nas negociações com seus credores e providenciando os documentos relacionados ao seu PRJ no intuito de possível realização da assembleia geral de credores (“AGC”) em 2025. No entanto, até a divulgação destas demonstrações financeiras, os termos finais do PRJ, assim como de eventuais acordos de apoio ao plano, entre a Companhia e seus principais credores financeiros, ainda se encontram em tratativas.

Eventos subsequentes

Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 28. EVENTOS SUBSEQUENTES das Demonstrações Financeiras relativas a 31 de dezembro de 2023

Reestruturação operacional

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada Coteminas firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento. Com o referido acordo, uma redução de 1.709 funcionários ocorreria em até 90 dias, passando a controlada Coteminas a ter 4.272 funcionários no Brasil. Os custos iniciais estimados com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$ 42.929, e seriam pagos em até 12 parcelas. Em 2023, os custos destas rescisões corresponderam a R\$38.673. Para os casos de rescisão indireta, as provisões trabalhistas foram complementadas

Entre outubro de 2023 e abril de 2024, no âmbito dos acordos sindicais, a controlada CSA incluiu a demissão de mais 2.710 funcionários em seu plano de reestruturação. Os custos totais das demissões, com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$ 104,0 milhões, dos quais R\$ 81,7 milhões foram incluídos na Recuperação Judicial.

Em 2024, considerando o aumento dos processos judiciais trabalhista após Dezembro de 2023 até Agosto de 2024, a controlada CSA complementou o saldo de provisão para perdas trabalhistas em aproximadamente R\$ 52,2 milhões, que não estão refletidos nas demonstrações financeiras.

Em 2 de abril de 2024, a Companhia divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada CSA com a desativação de duas plantas industriais e consequentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento. Os impactos contábeis dessas medidas somente serão refletidos nas Informações Trimestrais de março de 2024, com a classificação em "Propriedades para Investimento".

O valor justo dessas unidades fabris, apurados em laudo de avaliação feito pela Mercatto, sem a inclusão de máquinas e equipamentos que serão disponibilizados para a venda, é de R\$ 510,1 milhões com um aumento no patrimônio líquido de R\$ 274,8 milhões, líquidos da provisão para imposto de renda.

Em 2024, no contexto de uma reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO decidiu pelo fechamento de 33 lojas próprias que ainda estão em curso. Com essa decisão, os valores referentes as benfeitorias em imóveis de terceiros e outros ativos imobilizados, como também aos pontos comerciais, deixaram de ser recuperáveis e, portanto, foi efetuada provisão para perdas na realização desses ativos no valor de R\$ 4,2 milhões e R\$ 5,7 milhões, respectivamente, já reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Repactuação de empréstimos e financiamentos

As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nas demonstrações financeiras.

Entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2024, a controlada Coteminas repactou dívidas no montante de (i) R\$ 499,8 milhões com Banco do Brasil, (ii) R\$ 3,6 milhões com Banco Safra, (iii) R\$ 26,1 milhões com Banco Daycoval, e (iv) R\$ 21,6 milhões com Banco Fibra.

Em março de 2024, a controlada Coteminas entregou o imóvel de Acreúna em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco Luso Brasileiro no valor de R\$ 11,3 milhões, com opção de recompra do imóvel e direito de preferência. Com a transação, os empréstimos com o banco foram quitados em sua totalidade. Nesta operação houve uma perda no montante de R\$ 19,1 milhões. Adicionalmente, entregou imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco Sofisa no valor de R\$ 27,9 milhões. Nesta operação houve um ganho de R\$ 25,8 milhões.

Em março de 2024, a controladora Companhia Tecidos Norte de Minas – em recuperação judicial (CTNM) realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e Banco Bradesco, através de desapropriação de imóvel com recebimento de R\$ 22,0 milhões, a ser realizado da seguinte forma: (i) Justiça do Trabalho de Blumenau (R\$ 11,3 milhões); (ii) Banco Bradesco (R\$ 2,0 milhões); e (iii) Coteminas (R\$ 8,8 milhões).

Em maio de 2024, algumas empresas do grupo (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em recuperação judicial e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram esses imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco Industrial do Brasil, no valor total de R\$ 64,3 milhões (R\$ 21,6 milhões em empréstimos da controlada Coteminas).



Debêntures - AMMO

Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista Ordenes enviou correspondência para a sua controlada indireta AMMO Varejo, e para a controlada Coteminas notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debêntures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO Varejo, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controlada indireta AMMO Varejo e a controlada Coteminas, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em 8 de maio de 2024, a Companhia e a controlada indireta AMMO divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista Ordenes, alegando o vencimento antecipado, e a consequente excussão das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da controlada indireta AMMO Varejo.

A controlada Coteminas, por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO Varejo ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, a controlada Coteminas juntamente com outras empresas do grupo, em 6 de maio de 2024, requereram Recuperação Judicial e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa entre as partes. No referido acordo, além de garantias adicionais, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$ 3,75 milhões até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$ 34,5 milhões até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Grupamento de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, realizada em 29 de maio de 2024, foi aprovado o grupamento da totalidade de ações de emissão da Companhia na proporção de 5 ações para 1 ação da mesma espécie sem modificação do valor de seu capital social.



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 686,4 milhões em 2023, sendo 43,6% inferior à do ano de 2022.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 49% da receita em 2023, e produtos intermediários^(d) por 2%. A receita do Varejo contribuiu com 49% da receita total em 2023.

A receita de Cameba foi de R\$ 339,4 milhões em 2023, 48,6% inferior em relação à do ano anterior, com redução de 58,7% do volume de vendas. A receita de produtos intermediários somou R\$ 13,3 milhões em 2023, com redução de 92,5% entre anos.

A receita líquida de varejo somou R\$ 333,7 milhões, com redução de 12,3% entre anos. A receita *sell-out* (GMV)^(d) do varejo totalizou R\$ 635,5 milhões em 2023, com redução de 10,5% entre anos.

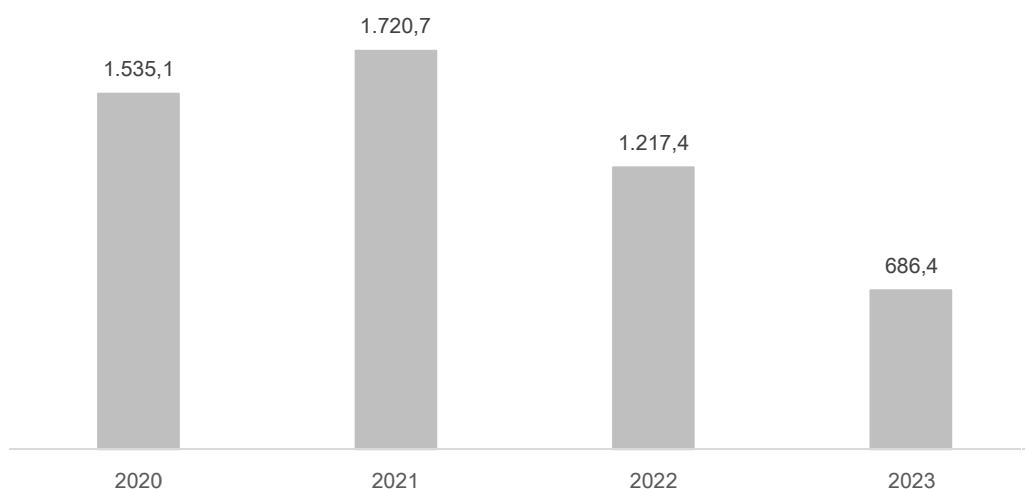


Gráfico 1 – Receita Líquida, em R\$ milhões

No 4T23, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 181,5 milhões, 18,3% inferior à do quarto trimestre de 2022 (4T22). A receita de Cameba foi de R\$ 101,8 milhões no 4T23, em linha com o mesmo período do ano anterior, enquanto a receita de produtos intermediários somou R\$ 4,1 milhões, com decréscimo de 74,7% entre anos. A receita líquida de varejo somou R\$ 75,5 milhões, com redução de 29,3% entre anos.

A receita *sell-out* (GMV) do varejo totalizou R\$ 153,1 milhões no 4T23, com redução de 26,1% entre anos.

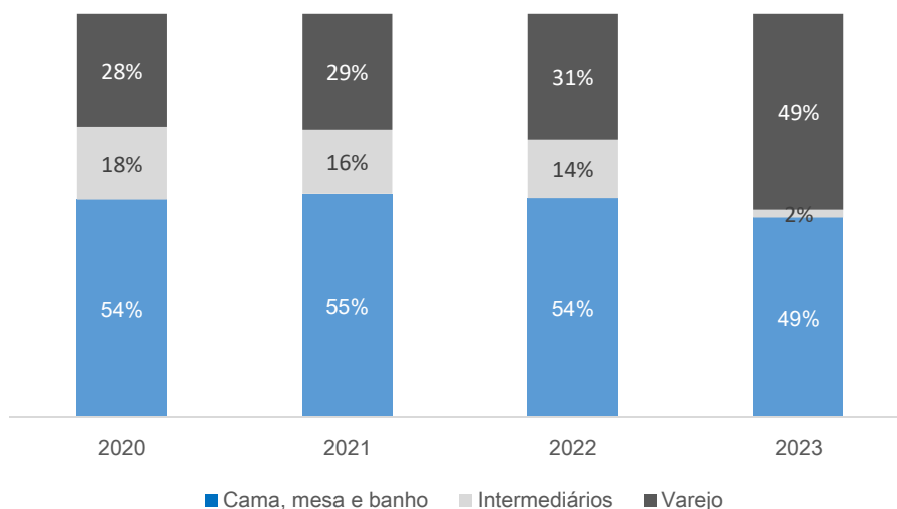


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 454,6 milhões em 2023, com redução de 48,3% em relação ao ano de 2022, em função principalmente do menor volume de vendas, representando 66,2% da receita líquida, ante 72,3% em 2022.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 153,8 milhões em 2023, denominados custos de materiais, com redução de 67,9% entre anos.

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 244,5 milhões em 2023, com redução de 27,8% entre anos.

Parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris nos anos de 2022 e 2023. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e, portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos “estoques”, e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia. O custo de ociosidade e outros somou R\$ 221,4 milhões em 2023, *versus* R\$ 175,1 milhões em 2022.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 56,3 milhões em 2023, com decréscimo de 9,5% em relação ao ano anterior.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 247,5 milhões em 2023, com redução de 21,7% entre anos, representando 36,0% da receita líquida, ante 26,0% em 2022, devido, principalmente, à redução das vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 143,0 milhões em 2023, sendo equivalentes a 20,8% da receita líquida, *versus* 12,4% no ano anterior.

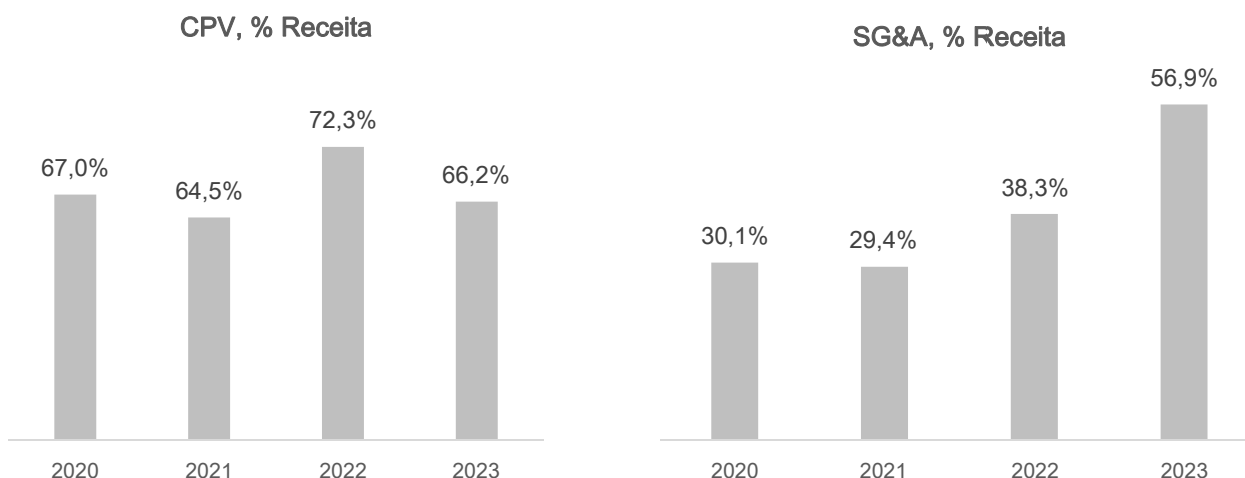


Gráfico 3 – CPV e SG&A, como % receita líquida

O CPV foi de R\$ 136,4 milhões no 4T23, com redução de 15,2% em relação ao mesmo período de 2022, representando 75,2% da receita líquida, ante 72,4% no 4T22.

Os custos de materiais totalizaram R\$ 37,9 milhões no 4T23, com redução de 36,5% entre anos, enquanto os custos de conversão e outros somaram R\$ 84,1 milhões, em linha entre anos. O custo de ociosidade e outros somou R\$ 42,5 milhões no 4T23, *versus* R\$ 98,4 milhões no 4T22.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 14,4 milhões no 4T23, 7,1% inferior ao valor do 4T22.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 66,8 milhões no 4T23, com redução de 23,7% entre anos, representando 36,8% da receita líquida, ante 39,4% no 4T22. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 36,5 milhões no 4T23, sendo equivalentes a 20,1% da receita líquida, *versus* 17,2% no mesmo período do ano anterior.

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 273,4 milhões em 2023, ante despesa líquida de R\$ 10,9 milhões em 2022. As provisões diversas, incluindo provisão para reestruturação, e baixas contábeis somaram R\$ 35,7 milhões em 2023.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 126,8 milhões em 2023, incluindo R\$ 107,6 milhões em provisão para perda com investimento na Keeco, *versus* valor negativo de R\$ 13,9 milhões em 2022, ambos antes de impostos.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 12,0 milhões em 2023 (R\$ 3,0 milhões no 4T23), ante R\$ 11,7 milhões em 2022 (R\$ 3,0 milhões no 4T22), oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia foram avaliadas em R\$ 495,9 milhões no final de 2023 (ante R\$ 527,1 milhões no final de 2022) e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; e (iii) os imóveis de Montes Claros. O imóvel de Acreúna, avaliado em R\$ 30,4 milhões foi transferido de propriedades para investimento para disponível para venda.

No último trimestre de 2023, houve variação positiva do valor justo de R\$ 2,9 milhões, com impacto positivo no resultado da Companhia. No mesmo período de 2022, houve variação positiva do valor justo de R\$ 65,3 milhões.



Outros investimentos

A controlada Springs Global US possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, classificada como “Ativos mantidos para venda”, a partir do quarto trimestre de 2020, quando a controlada Springs Global US, juntamente com os demais acionistas da Keeco, disponibilizou esta participação para venda.

Em 19 de setembro de 2022, foi concluída a combinação de negócios da New Keeco Holdings, LLC com a Hollander Parent Corporation, formando uma nova empresa combinada Keeco, Inc. que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias, com faturamento consolidado equivalente a US\$ 1,2 bilhão.

Após a contribuição de ativos, a Springs Global US recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias ordinárias da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em cinco anos da data de emissão ou caso ocorra uma mudança de controle da Keeco, Inc.

Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais emitidas pela Keeco Inc. em ações ordinárias, a Springs Global US terá participação de 5,13% do capital total, que pode ser reduzida até 4,51% no caso de emissão de novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc. (*fully-dilluted*).

Com esta transação, a participação acionária da Springs Global US deixa de estar à venda no curto prazo, esperando a obtenção das sinergias. Deste modo, a Companhia reclassificou esse investimento, antes na rubrica de “ativos mantidos para a venda” para “outros investimentos”, avaliado ao custo contábil e ajustado pelo valor de recuperação caso haja indícios de não recuperabilidade desse investimento.

Em 2023 e 2024, ocorreram dois eventos de aumento de capital na Keeco que impactaram a participação acionária da Springs Global US na Keeco. Nesses dois eventos, a Springs Global US teve a opção de comprar ações adicionais da Keeco para evitar diluição (*“preemptive rights”*). A Springs Global US decidiu não comprar essas ações adicionais e teve a sua participação reduzida de 4,51% para 0,8% das ações ordinárias da Keeco. Em março de 2024, a Springs Global US recebeu o orçamento atualizado da Keeco para o ano de 2024 e verificou redução na projeção do EBITDA ajustado quando comparado com as projeções apresentadas em anos anteriores. Com essa redução, e com a diluição mencionada acima, a administração da Companhia concluiu pela necessidade de contabilizar, em junho de 2023, um complemento da provisão para perda no valor de R\$107,6 milhões (US\$22,3 milhões) nesse investimento, e consequentemente a baixa do imposto diferido no valor de R\$ 14,9 (US\$3,0 milhões).

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 7,1 milhões, equivalentes a US\$1,5 milhão, estava contabilizado na rubrica “Outros investimentos” no ativo não circulante (R\$124,2 milhões, equivalentes a US\$23,8 milhões, em 31 de dezembro de 2022).

Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 10,4 milhões em 2023, com margem bruta de 1,5%. Entre anos, houve redução de R\$ 152,3 milhões, ou 93,6%, do lucro bruto e de 11,8 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional foi negativo R\$ 689,2 milhões em 2023, com variação de R\$ 439,5 milhões entre anos, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 363,5 milhões de provisões diversas e variação de valor justo de propriedade de investimento e redução de R\$ 152,3 milhões do lucro bruto.

No 4T23, o lucro bruto foi R\$ 2,5 milhões, com margem bruta de 1,4%, enquanto o resultado operacional foi negativo R\$ 128,5 milhões.

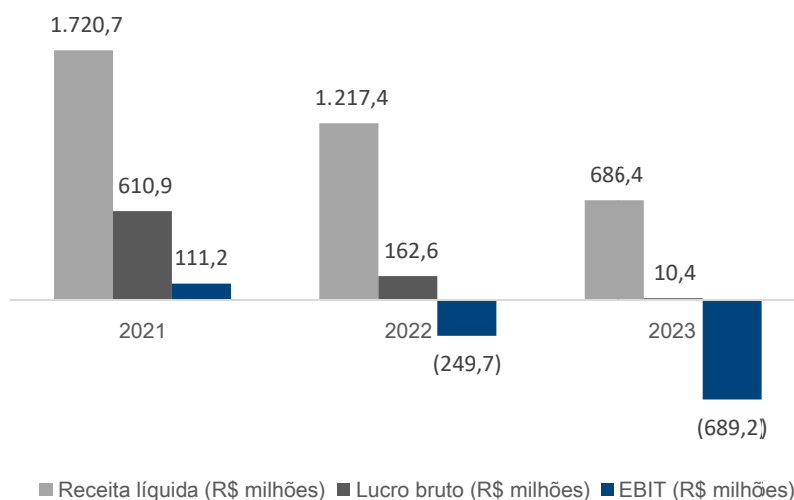


Gráfico 4 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado^(e) foi negativo R\$ 325,8 milhões em 2023, *versus* negativo R\$ 159,5 milhões em 2022. A margem EBITDA ajustado¹ foi de -47,5% em 2023, *versus* -13,1% em 2022.

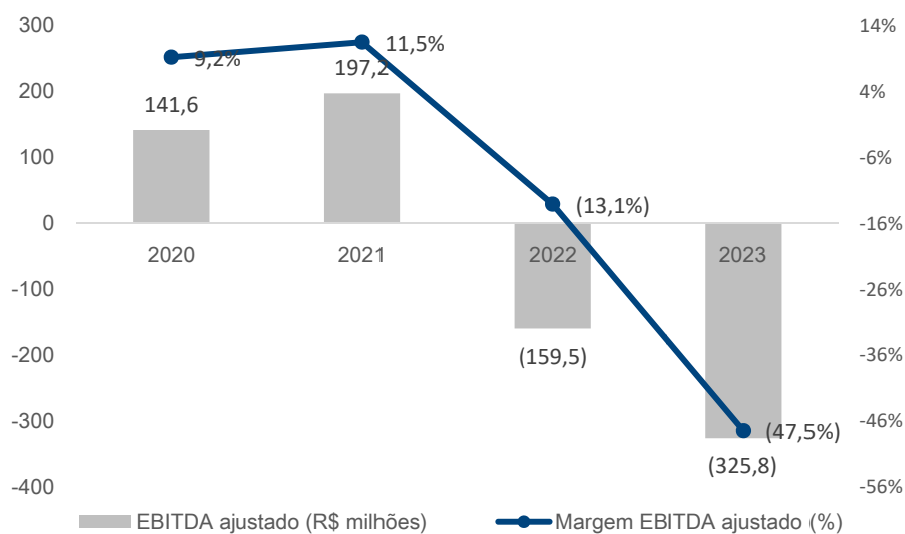


Gráfico 5 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 10,5 milhões em 2023, *versus* R\$ 11,1 milhões em 2022.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 58,8 milhões no final de 2023, 79,3%, ou R\$ 224,7 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de estoques (R\$ 140,6 milhões), duplicatas a receber (R\$ 38,0 milhões) e da conta Adiantamento de fornecedores (R\$ 25,5 milhões).

¹ Ver reconciliação na tabela 4

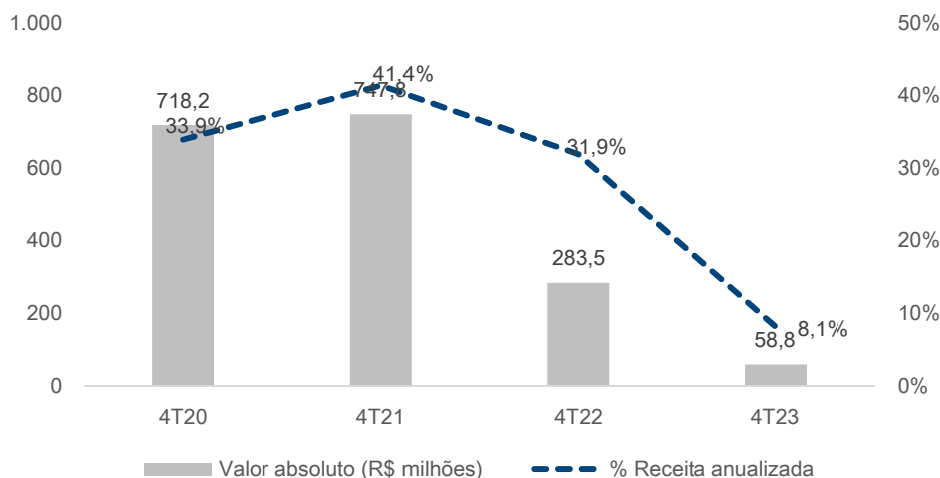


Gráfico 6 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 815,6 milhões em 31 de dezembro de 2023, ante R\$ 590,0 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em 2023, fizemos amortizações de R\$ 195,1 milhões e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 169,0 milhões.

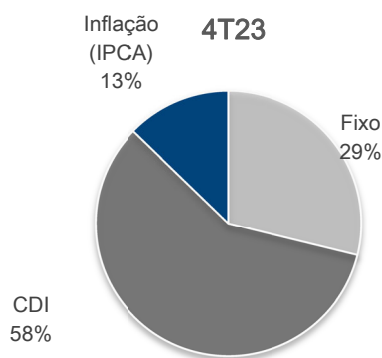


Gráfico 7 – Dívida Bruta por indexador

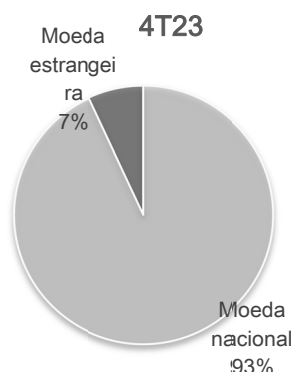


Gráfico 8 – Dívida Bruta por moeda

Diante o não cumprimento de certos índices financeiros, houve renegociações em 2024 para manter os vencimentos originais de certos empréstimos, cujas as parcelas de longo prazo, no valor de R\$ 308,8 milhões, foram reclassificados para o passivo circulante no balanço de 31 de dezembro de 2023.

Diante do não cumprimento de certos índices financeiros relativos às debêntures da controlada Coteminas S.A., as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 122,5 milhões, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, diante de obrigação (“covenant”) não cumprida, a controlada indireta AMMO VAREJO S.A., apresentou as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 232,1 milhões, no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada AMMO VAREJO S.A. está adimplente com suas obrigações contratuais.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 364,2 milhões em 2023, *versus* despesa de R\$ 357,0 milhões em 2022.

No 4T23, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 99,0 milhões, *versus* despesa de R\$ 96,8 milhões no 4T22..

Registramos prejuízo de R\$ 1,1 bilhão em 2023, dos quais R\$ 224,8 milhões no 4T23, *versus* prejuízo de R\$ 630,8 milhões em 2022, dos quais R\$ 230 milhões no 4T22.



Desempenho por Segmento de Negócio



Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 352,7 milhões em 2023, com redução de 57,9% em relação ao ano de 2022, devido a menores volumes de venda e *mix* de vendas.

O CPV totalizou R\$ 283,6 milhões em 2023, com redução de 58,5% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas.

Houve redução das operações nos anos de 2022 e 2023, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 175,1 milhões em 2022 e R\$ 221,4 milhões em 2023.

O prejuízo bruto somou R\$ 152,3 milhões, com redução de R\$ 131,0 milhões entre anos. A margem bruta foi de -43,2%, *versus* -2,5% em 2022. As despesas de SG&A somaram R\$ 142,7 milhões, com redução de 38,0% entre anos.

O EBITDA foi R\$ 431,6 milhões negativo em 2023, *versus* R\$ 128,7 milhões negativo em 2022. Margem EBITDA foi igual a -122,4% em 2023, *versus* -15,4% em 2022.

Em 2023, foram contabilizados os itens não-correntes, sem efeito caixa: (i) R\$ 49,3 milhões de provisão para desvalorização de ativos permanentes; (ii) R\$ 27,3 milhões de baixa de ágio de controlada; (iii) R\$ 62,3 milhões de baixa precatórios, líquidos, e (iv) R\$ 2,9 milhões de variação positiva no valor justo de propriedades para investimentos (*versus* R\$ 65,3 milhões em 2022). Excluindo estes itens não-recorrentes, o EBITDA ajustado foi R\$ 295,6 milhões negativo em 2023, ante R\$ 158,9 milhões negativo em 2022.

No 4T23, a receita líquida somou R\$ 105,9 milhões, ante R\$ 115,4 milhões no 4T22. O custo de ociosidade totalizou R\$ 42,5 milhões, perfazendo prejuízo bruto de R\$ 29,3 milhões. O EBITDA foi R\$ 80,7 milhões negativo no 4T23, *versus* R\$ 66,6 milhões negativo no 4T22. Excluindo os itens não-recorrentes, sem efeito caixa, mencionados anteriormente, o EBITDA ajustado foi R\$ 41,2 milhões negativo no 4T23, *versus* R\$ 96,8 milhões negativo no 4T22.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 635,5 milhões em 2023, com redução de 10,5% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 564,9 milhões, em linha com o ano anterior. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 70,6 milhões, representando 11,1% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 20,6% em 2022, com redução de 51,8% entre anos.

No final de 2023, tínhamos 255 lojas, das quais 76 próprias e 179 franquias, ante 245 lojas no final de 2022. Nos últimos 12 meses, ampliamos a rede MMartan em oito lojas e a rede Artex em duas lojas.

As categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”), foram responsáveis por 6,5% das vendas (GMV) em 2023, *versus* 7,6% no ano anterior.

A receita líquida somou R\$ 333,7 milhões, com redução de 12,3% entre anos. O CPV totalizou R\$ 171,0 milhões em 2023, com redução de 13,1% entre anos, devido ao menor volume de vendas, representando 51,2% da receita líquida, ante 51,7% em 2022. O lucro bruto foi igual a R\$ 162,7 milhões, com margem bruta de 48,8%.

As despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 232,3 milhões em 2023, *versus* R\$ 218,5 milhões no ano anterior. O EBITDA totalizou R\$ 42,4 milhões negativo.

No 4T23, a receita líquida somou R\$ 75,5 milhões, com redução de 29,3% entre anos, com margem bruta de 42,1%. A receita *sell-out* (GMV) atingiu R\$ 153,1 milhões no 4T23, sendo 26,1% inferior ao mesmo período de 2022. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 12,7 milhões, representando 8,3% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 16,4% no 4T22, com redução de 62,8% entre anos. O SG&A somou R\$ 66,0 milhões, em linha com o ano anterior. O EBITDA totalizou R\$ 23,4 milhões negativo no 4T23.

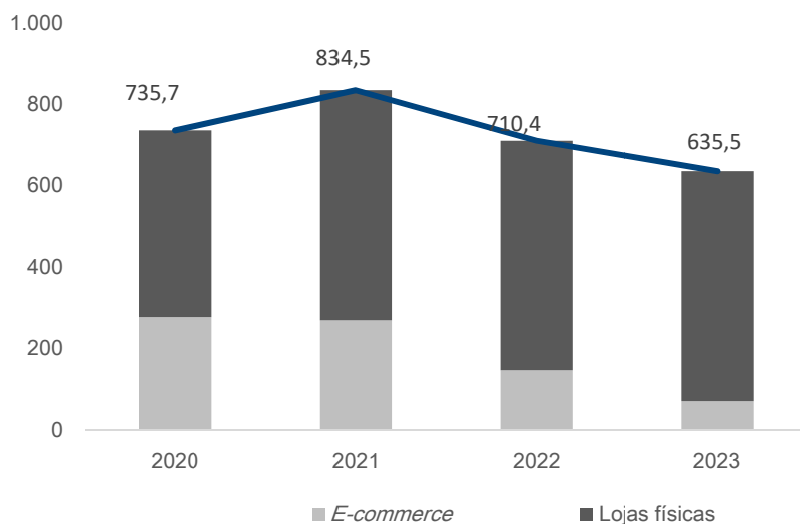


Gráfico 9 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	4T23	%	4T22	%	(A)/(B)	2023	%	2022	%	(C)/(D)
	(A)		(A)		%	(C)		(D)		%
Atacado	105,9	58%	115,4	52%	(8,2%)	352,7	51%	836,8	69%	(57,9%)
Varejo	75,5	42%	106,8	48%	(29,3%)	333,7	49%	380,6	31%	(12,3%)
Receita líquida total	181,5	100%	222,3	100%	(18,3%)	686,4	100%	1.217,4	100%	(43,6%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ mihões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	4T23	4T22	(A)/(B)	4T23	4T22	(C)/(D)	4T23	3T22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	101,8	99,1	2,7%	1.597	1.930	(17,3%)	63,7	53,2	19,9%
Produtos intermediários	4,1	16,2	(74,7%)	382	1.027	(62,8%)	10,7	16,3	(34,2%)
Varejo	75,5	106,8	(29,3%)						
Total	181,5	222,3	(18,3%)	1.979	2.957	(33,1%)	91,7	52,4	75,0%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ mihões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	2023	2022	(A)/(B)	2023	2022	(C)/(D)	2023	2022	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	339,4	660,5	(48,6%)	5.475	13.271	(58,7%)	62,0	49,8	24,6%
Produtos intermediários	13,3	176,3	(92,5%)	1.521	10.958	(86,1%)	8,7	16,1	(45,6%)
Varejo	333,7	380,6	(12,3%)						
Total	686,4	1.217,4	(43,6%)	6.996	24.229	(71,1%)	98,1	50,2	95,3%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV), Custo de ociosidade e outros, e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	4T23	%	4T22	%	(A)/(B)	2023	%	2022	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materiais	37,9	27,8%	59,7	37,1%	(36,5%)	153,8	33,8%	478,7	54,4%	(67,9%)
Custo de conversão e Outros	84,1	61,7%	85,8	53,3%	(1,9%)	244,5	53,8%	338,8	38,5%	(27,8%)
Depreciação	14,4	10,6%	15,5	9,6%	(7,1%)	56,3	12,4%	62,2	7,1%	(9,5%)
CPV	136,4	100,0%	161,0	100,0%	(15,2%)	454,6	100,0%	879,7	100,0%	(48,3%)
CPV, % Receita	75,2%		72,4%		2,8 p.p.	66,2%		72,3%		(6,0 p.p.)
Custo de ociosidade e outros	42,5		98,4		(56,8%)	221,4		175,1		26,5%
Despesas de vendas	66,8	64,7%	87,5	69,5%	(23,7%)	247,5	63,4%	316,0	67,7%	(21,7%)
Despesas gerais e administrativas	36,5	35,3%	38,3	30,5%	(4,8%)	143,0	36,6%	150,7	32,3%	(5,1%)
SG&A	103,3	100,0%	125,8	100,0%	(17,9%)	390,5	100,0%	466,7	100,0%	(16,3%)
SG&A, % Receita	56,9%		42,4%		14,5 p.p.	56,9%		38,3%		18,6 p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	4T23	4T22	(A)/(B)	2023	2022	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(224,8)	(230,0)	n.a.	(1065,9)	(630,8)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação	(2,6)	22,8	n.a.	12,5	24,1	n.a.
(+) Resultado financeiro operação	99,0	96,8	2,2%	364,2	357,0	2,0%
(+) Depreciação e amortização	22,5	24,6	(8,4%)	92,8	98,2	(5,5%)
EBITDA	(105,9)	(85,8)	n.a.	(596,5)	(151,5)	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	9,2	(0,7)	n.a.	7,7	(2,4)	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	0,1	17,4	n.a.	16,4	28,8	n.a.
(+) Provisão para perdas com estoques	(12,8)	23,8	n.a.	(12,8)	23,8	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	21,6	7,0	n.a.	156,9	7,0	n.a.
(+) Outras Provisões	57,6	-	n.a.	105,3	0,0	n.a.
(-) Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	(65,3)	n.a.	(2,9)	(65,3)	n.a.
EBITDA ajustado	(30,2)	(103,5)	n.a.	(325,8)	(159,5)	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	4T23	4T22	(A)/(B)	2023	2022	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Atacado	(80,7)	(66,6)	n.a.	(431,6)	(128,7)	n.a.
Varejo	(23,4)	(16,3)	n.a.	(42,4)	(11,9)	n.a.
Despesas não alocáveis	(1,7)	(2,9)	n.a.	(122,4)	(10,9)	n.a.
EBITDA	(105,9)	(85,8)	n.a.	(596,5)	(151,5)	n.a.
EBITDA ajustado	(30,2)	(103,5)	n.a.	(325,8)	(159,5)	n.a.
Margem EBITDA %	(58,4%)	(38,6%)	(1,4 p.p.)	(86,9%)	(12,4%)	(74,4 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	(16,6%)	(46,5%)	(15,3 p.p.)	(47,5%)	(13,1%)	(34,4 p.p.)

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	4T23	4T22	(A)/(B)	2023	2022	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	18,5	25,8	(28,5%)	80,9	78,1	3,5%
Despesas financeiras - juros e encargos	(83,8)	(88,8)	(5,7%)	(309,2)	(280,5)	10,2%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(22,7)	(30,1)	(24,7%)	(107,2)	(124,1)	(13,6%)
Juros sobre arrendamentos	(2,3)	(2,6)	(12,6%)	(9,3)	(11,3)	(18,4%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(90,2)	(95,7)	(5,7%)	(344,9)	(337,9)	2,1%
Variações cambiais líquidas	(8,7)	(1,1)	667,5%	(19,4)	(19,2)	1,1%
Resultado financeiro	(99,0)	(96,8)	2,2%	(364,2)	(357,0)	2,0%

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	125,3	131,3	163,3	(4,6%)	(23,3%)
Estoques	217,5	265,0	358,1	(17,9%)	(39,3%)
Adiantamento a fornecedores	9,5	29,6	35,0	(68,0%)	(73,0%)
Fornecedores	(293,4)	(273,1)	(273,0)	7,5%	7,5%
Capital de giro	58,8	152,7	283,5	(61,5%)	(79,3%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	734,5	738,0	696,9	(0,5%)	5,4%
- Moeda nacional	657,9	668,9	621,6	(1,6%)	5,8%
- Moeda estrangeira	76,6	69,1	75,3	10,8%	1,8%
Debêntures	373,2	364,5	338,5	2,4%	10,3%
Dívida bruta	1.107,7	1.102,5	1.035,5	0,5%	7,0%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(60,1)	(105,8)	(259,4)	(43,2%)	(76,8%)
Dívida líquida	1.047,7	996,7	776,1	5,1%	35,0%
Debênture conversível	(232,1)	(219,8)	(186,0)	5,6%	24,7%
Dívida líquida ajustada	815,6	776,9	590,0	5,0%	38,2%

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	105,9	80,7	115,4	31,2%	(8,2%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(92,7)	(62,5)	(104,6)	48,3%	(11,4%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(42,5)	(53,1)	(98,5)	(19,9%)	(56,8%)
Lucro (prejuízo) bruto	(29,3)	(34,9)	(87,7)	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(27,7%)</i>	<i>(43,2%)</i>	<i>(76,0%)</i>	<i>15,5 p.p.</i>	<i>48,3 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(33,1)	(25,0)	(55,3)	32,4%	(40,1%)
(-) Provisão para reestruturação	9,0	(4,8)	-	n.a.	n.a.
(+) Variação do valor justo de propriedades para investimento	2,9	-	65,3	n.a.	n.a.
(+/-) Outros	(45,5)	(3,3)	(5,2)	1278,8%	n.a.
Resultado Operacional	(96,0)	(67,9)	(82,9)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	15,3	15,2	16,3	0,7%	(6,1%)
EBITDA	(80,7)	(52,7)	(66,6)	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(76,2%)</i>	<i>(65,4%)</i>	<i>(57,7%)</i>	<i>(10,8 p.p.)</i>	<i>(18,5 p.p.)</i>

Em R\$ milhões	2023	2022	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Receita líquida	352,7	836,8	(57,9%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(283,6)	(683,0)	(58,5%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(221,4)	(175,1)	26,5%
Lucro (prejuízo) bruto	(152,3)	(21,3)	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(43,2%)</i>	<i>(2,5%)</i>	<i>(40,6 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(142,7)	(230,3)	(38,0%)
(-) Provisão para reestruturação	(38,7)	-	n.a.
(+) Variação do valor justo de propriedades para investimento	2,9	65,3	n.a.
(+/-) Outros	(160,8)	(7,7)	n.a.
Resultado Operacional	(491,6)	(194,0)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	60,0	65,3	(8,1%)
EBITDA	(431,6)	(128,7)	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(122,4%)</i>	<i>(15,4%)</i>	<i>(107,0 p.p.)</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	4T23 (A)	3T23 (B)	4T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	75,5	84,8	106,8	(11,0%)	(29,3%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(43,7)	(43,6)	(56,3)	0,2%	(22,4%)
Lucro bruto	31,8	41,2	50,5	(22,8%)	(37,0%)
Margem Bruta %	42,1%	48,6%	47,3%	(6,5 p.p.)	(5,2 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(66,0)	(52,9)	(65,9)	24,8%	0,2%
(+/-) Outros	4,5	0,3	(8,0)	n.a.	(156,3%)
Resultado Operacional	(29,7)	(11,4)	(23,4)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,3	6,5	7,1	(3,1%)	(11,3%)
EBITDA	(23,4)	(4,9)	(16,3)	n.a.	n.a.
Margem EBITDA%	(31,0%)	(5,8%)	(15,3%)	(25,2 p.p.)	(15,7 p.p.)
Número de lojas	255	254	245	0,4%	4,1%
Própria Mmartan e Casa Moysés	41	37	32	10,8%	28,1%
Franquia Mmartan	114	113	115	0,9%	(0,9%)
Própria Artex	35	40	39	(12,5%)	(10,3%)
Franquia Artex	65	64	59	1,6%	10,2%
Receita bruta <i>sell out</i>	153,1	154,8	207,3	(1,0%)	(26,1%)
Lojas físicas	140,5	141,4	173,3	(0,7%)	(18,9%)
E-commerce	12,7	13,4	34,1	(5,2%)	(62,8%)
Participação e-commerce (%)	8,3%	8,6%	16,4%	(0,4 p.p.)	(8,1 p.p.)

Em R\$ milhões	2023 (A)	2022 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	333,7	380,6	(12,3%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(171,0)	(196,7)	(13,1%)
Lucro bruto	162,7	183,9	(11,5%)
Margem Bruta %	48,8%	48,3%	0,4 p.p.
(-) Despesas de SG&A	(232,3)	(218,5)	6,3%
(+/-) Outros	(1,6)	(5,5)	(70,9%)
Resultado Operacional	(71,2)	(40,1)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	28,8	28,2	2,1%
EBITDA	(42,4)	(11,9)	n.a.
Margem EBITDA%	(12,7%)	(3,1%)	(9,6 p.p.)
Número de lojas	255	245	4,1%
Própria Mmartan e Casa Moysés	41	32	28,1%
Franquia Mmartan	114	115	(0,9%)
Própria Artex	35	39	(10,3%)
Franquia Artex	65	59	10,2%
Receita bruta <i>sell out</i>	635,5	710,4	(10,5%)
Lojas físicas	564,9	564,0	0,2%
E-commerce	70,6	146,5	(51,8%)
Participação e-commerce (%)	11,1%	20,6%	(9,5 p.p.)

Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* (GMV) – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras. Dívida líquida ajustada – dívida líquida menos saldo da debênture conversível de emissão da controlada indireta AMMO.

Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	4T23	3T23	4T22
Ativo			
Ativo circulante	482,3	586,1	881,7
Caixa e equivalentes de caixa	38,2	75,0	225,4
Títulos e valores mobiliários	13,3	22,7	23,5
Duplicatas a receber	125,3	131,3	163,3
Arrendamentos financeiros a receber	15,7	16,2	16,7
Estoques	217,5	265,0	358,1
Adiantamento a fornecedores	9,5	29,6	35,0
Impostos a recuperar	45,8	26,7	39,9
Outros créditos a receber	17,0	19,6	19,7
Ativo não circulante	1.554,7	1.622,0	1.813,5
Realizável a longo prazo	377,1	426,0	412,3
Títulos e valores mobiliários	8,6	8,1	10,4
Valores a receber - Clientes	3,5	4,6	16,1
Partes relacionadas	211,2	262,1	178,3
Arrendamentos financeiros a receber	70,0	74,4	83,6
Impostos a recuperar	17,1	17,1	17,9
Impostos diferidos	1,9	2,0	18,2
Imobilizado disponível para venda	27,1	14,2	23,9
Depósitos judiciais	12,8	17,8	13,2
Outros	24,9	25,6	50,6
Permanente	1.177,6	1.196,0	1.401,1
Investimentos em coligadas	13,8	-	-
Outros Investimentos	7,1	7,4	124,2
Propriedades para investimento	495,9	524,0	527,1
Imobilizado	517,4	481,0	522,4
Direitos de uso	110,8	137,8	144,4
Intangível	32,5	45,9	83,0
Total dos ativos	2.036,9	2.208,0	2.695,1

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	4T23	3T23	4T22
Passivo			
Passivo circulante	1.940,0	1.546,5	1.333,5
Empréstimos e financiamentos	680,5	348,8	640,4
Debêntures	373,2	364,5	17,8
Fornecedores	293,4	273,1	273,0
Impostos e taxas	23,8	28,4	21,0
Obrigações sociais e trabalhistas	122,3	97,5	96,8
Concessões governamentais	242,2	212,2	56,3
Arrendamentos a pagar	49,1	58,2	59,8
Impostos parcelados	103,3	90,5	94,8
Provisão para reestruturação	-	22,1	-
Outras contas a pagar	52,2	51,2	73,8
Passivo não circulante	821,4	1.130,8	983,0
Empréstimos e financiamentos	54,0	389,3	56,5
Debêntures	-	-	320,8
Arrendamentos a pagar	167,5	192,9	209,4
Concessões governamentais	19,3	23,3	38,3
Planos de aposentadoria e benefícios	106,5	114,7	114,6
Provisões diversas	78,4	26,8	20,8
Impostos diferidos	101,5	105,2	106,7
Impostos parcelados	278,2	263,2	93,5
Outras obrigações	16,0	15,4	22,5
Patrimônio líquido	(724,5)	(469,2)	378,7
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	129,0	137,3	137,3
Ajuste acumulado de conversão	(188,2)	(158,6)	(151,8)
Prejuízo acumulado	(2.604,9)	(2.387,5)	(1.546,4)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.036,9	2.208,0	2.695,1

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	4T23 (A)	3T23 (B)	4T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	223,9	219,6	326,6	1,9%	(31,5%)
Receita operacional líquida	181,5	165,5	222,3	9,7%	(18,3%)
Custo dos produtos vendidos	(136,4)	(106,1)	(161,0)	28,6%	(15,2%)
<i>% da Receita Líquida</i>	75,2%	64,1%	72,4%	11,0 p.p.	2,8 p.p.
Materiais	(37,9)	(24,3)	(59,7)	56,0%	(36,5%)
Custos de conversão e outros	(84,1)	(67,6)	(85,8)	24,3%	(1,9%)
Depreciação	(14,4)	(14,2)	(15,5)	1,4%	(7,1%)
Custo de ociosidade e outros	(42,5)	(53,1)	(98,4)	(19,9%)	(56,8%)
<i>% da Receita Líquida</i>	23,4%	32,1%	44,3%	(8,6 p.p.)	(20,9 p.p.)
Lucro (prejuízo) bruto	2,5	6,3	(37,2)	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta, %</i>	1,4%	3,8%	(16,7%)	(2,4 p.p.)	18,1 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(103,3)	(81,3)	(125,8)	27,0%	(17,9%)
<i>% da Receita Líquida</i>	56,9%	49,2%	56,6%	7,8 p.p.	0,3 p.p.
Despesas com vendas	(66,8)	(47,1)	(87,5)	41,9%	(23,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	36,8%	28,4%	39,4%	8,4 p.p.	(2,6 p.p.)
Despesas gerais e administrativas	(36,5)	(34,3)	(38,3)	6,5%	(4,8%)
<i>% da Receita Líquida</i>	20,1%	20,7%	17,2%	(0,6 p.p.)	2,9 p.p.
Varição do valor justo de propriedades para investimento	2,9	-	65,3	n.a.	(95,5%)
<i>% da Receita Líquida</i>	1,6%	0,0%	29,4%	1,6 p.p.	(27,8 p.p.)
Outras, líquidas:					
Provisão para reestruturação	9,0	(4,8)	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	5,0%	(2,9%)	0,0%	7,8 p.p.	5,0 p.p.
Baixa precatórios, líquidos	-	-	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Baixa ágio de controlada	-	-	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	(42,4)	-	(7,0)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(23,3%)	0,0%	(3,2%)	(23,3 p.p.)	(20,2 p.p.)
Provisão para desvalorização de outros investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Outras, líquidas	2,7	(8,9)	(5,6)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	1,5%	(5,4%)	(2,5%)	6,9 p.p.	4,0 p.p.
Resultado operacional	(128,5)	(88,7)	(110,4)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(70,8%)	(53,6%)	(49,7%)	(17,2 p.p.)	(21,1 p.p.)
Resultado financeiro	(99,0)	(85,3)	(96,8)	16,1%	2,2%
Resultado antes dos impostos	(227,4)	(174,0)	(207,2)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	2,6	0,2	(22,8)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(224,8)	(173,8)	(230,0)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(123,9%)	(105,0%)	(103,5%)	(18,9 p.p.)	(20,4 p.p.)

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	2023 (A)	2022 (B)	(A)/(B) %
Receita operacional bruta	873,1	1.662,4	(47,5%)
Receita operacional líquida	686,4	1.217,4	(43,6%)
Custo dos produtos vendidos	(454,6)	(879,7)	(48,3%)
% da Receita Líquida	66,2%	72,3%	(6,0 p.p.)
Materiais	(153,8)	(478,7)	(67,9%)
Custos de conversão e outros	(244,5)	(338,8)	(27,8%)
Depreciação	(56,3)	(62,2)	(9,5%)
Custo de ociosidade e outros	(221,4)	(175,1)	26,5%
% da Receita Líquida	32,3%	14,4%	17,9 p.p.
Lucro bruto	10,4	162,6	(93,6%)
Margem Bruta, %	1,5%	13,4%	(11,8 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(390,5)	(466,7)	(16,3%)
% da Receita Líquida	56,9%	38,3%	18,6 p.p.
Despesas com vendas	(247,5)	(316,0)	(21,7%)
% da Receita Líquida	36,0%	26,0%	10,1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(143,0)	(150,7)	(5,1%)
% da Receita Líquida	20,8%	12,4%	8,5 p.p.
Variação do valor justo de propriedades para investimento	2,9	65,3	(95,5%)
% da Receita Líquida	0,4%	5,4%	(4,9 p.p.)
Outras, líquidas:			
Provisão para reestruturação	(38,7)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(5,6%)	0,0%	(5,6 p.p.)
Baixa precatórios, líquidos	(62,6)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(34,5%)	0,0%	(34,5 p.p.)
Baixa ágio de controlada	(27,3)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(15,0%)	0,0%	(15,0 p.p.)
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	(49,3)	(7,0)	n.a.
% da Receita Líquida	(27,1%)	(4,3%)	(22,9 p.p.)
Provisão para desvalorização de outros investimentos	(107,6)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(59,3%)	0,0%	(59,3 p.p.)
Outras, líquidas	(26,5)	(3,9)	n.a.
% da Receita Líquida	(3,9%)	(0,3%)	(3,5 p.p.)
Resultado operacional	(689,2)	(249,7)	n.a.
% da Receita Líquida	(100,4%)	(20,5%)	(79,9 p.p.)
Resultado financeiro	(364,2)	(357,0)	2,0%
Resultado antes dos impostos	(1.053,5)	(606,7)	n.a.
IR e CSSL	(12,5)	(24,1)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(1.065,9)	(630,8)	n.a.
% da Receita Líquida	(155,3%)	(51,8%)	(103,5 p.p.)

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.065,9)	(630,8)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	92,8	98,2
Equivalência patrimonial	(0,0)	-
Variação do valor justo de propriedades para investimento	(2,9)	(65,3)
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	16,4	28,8
Imposto de renda e contribuição social	12,5	24,1
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	49,3	7,0
Provisão para desvalorização de outros investimentos	107,6	-
Provisão para perdas com estoques	(12,8)	23,8
Resultado na alienação do ativo permanente	5,2	(2,4)
Baixa precatórios, líquidos	62,6	-
Baixa ágio de controlada	27,3	-
Provisão para reestruturação	38,7	-
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	66,6	-
Recuperação de impostos	(33,3)	-
Variações monetárias	3,1	7,3
Variações cambiais	19,4	19,2
Juros e encargos, líquidos	324,2	316,9
Juros sobre arrendamentos	9,3	11,3
	(280,1)	(161,8)
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	1,9	(7,1)
Duplicatas a receber	1,1	215,0
Estoques	112,5	115,7
Adiantamento a fornecedores	3,6	3,2
Impostos a recuperar	(5,1)	47,9
Fornecedores	21,1	17,4
Impostos parcelados	88,5	56,8
Outros	70,6	1,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	14,1	288,5
Juros pagos sobre empréstimos	(57,3)	(134,2)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(27,5)	(40,7)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,2)	(1,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(70,9)	112,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(0,2)	(2,4)
Ativo imobilizado	(10,5)	(11,1)
Ativo intangível	(1,1)	(1,0)
Imóveis disponíveis para venda	-	(8,6)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	7,1	1,0
Empréstimos entre partes relacionadas	(65,9)	(32,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(70,6)	(54,4)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	174,4	391,9
Liquidação de empréstimos e debêntures	(195,1)	(406,3)



Em R\$ milhões	2023	2022
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(35,0)	(37,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(55,7)	(51,6)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	9,9	19,3
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(187,3)	25,7
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	225,4	199,8
No fim do período	38,2	225,4

Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés SANTISTA Persono